



1 **CTPLAGRHI – CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO**  
2 **DE RECURSOS HÍDRICOS**

3 Ata da 77<sup>a</sup> Reunião Ordinária da CTPLAGRHI

4 Data 23/09/2020 às 9:30 horas

5 Local: Virtual via Google Meet.

6  
7 No dia 23 de setembro de 2020, em ambiente virtual de videoconferência devido à  
8 Pandemia do COVID-19 e às recomendações de isolamento do Estado de São Paulo (Decreto  
9 Estadual 64.879, de 20 de março de 2020), realizou-se a 77<sup>a</sup> Reunião Ordinária da  
10 CTPLAGRHI do CBH-SMT.

11 **Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio  
12 de mensagem eletrônica. Todos os participantes, assim que entrarem na reunião, deveriam  
13 entrar no formulário disponibilizado via link <https://forms.gle/PHy7HbVELZgtHtNh6> no chat  
14 da reunião para registro de presença. Além disso, todos foram informados sobre o registro da  
15 reunião por gravação. Apresenta a tela com a Pauta.

16 **Abertura:** A abertura da 77<sup>a</sup> Reunião Ordinária da CTPLAGRHI foi realizada pelo  
17 Coordenador, Prof. Dr. André Cordeiro dos Santos às 9:30 horas. O coordenador André  
18 Cordeiro abre a palavra para quem precisar pontuar ou fazer alguma pergunta sobre o  
19 empreendimento CGH Poço Fundo. Não havendo manifestações, passa a palavra ao Engenheiro  
20 Dr. Francisco Toledo Piza (Representante da Empreendedora). Dr. Francisco Piza informa que  
21 a apresentação terá duração de aproximadamente 15 min e então passará a palavra ao Sr. Caio  
22 Guilherme Barbosa (FLORESTEC), para apresentação da parte ambiental.

23 **Item 1** da pauta: "Apresentação da Empresa CGH Poço Fundo": Inicia-se com o  
24 compartilhamento de tela com a apresentação da empresa CGH Poço Fundo, conta a história  
25 da Empresa que foi instalada na primeira metade do século passado no Rio Sorocaba, quando  
26 a expansão elétrica estava chegando na região, desde então trabalhou durante muitos anos e  
27 houve também alguns períodos de interrupção. Informa que a apresentação acontecerá por meio  
28 de fotos em várias épocas da vida da hidrelétrica, em um acompanhamento de 10 anos. Sr.  
29 Francisco explana que será evitada redundância na apresentação com o projeto, pois o material  
30 que está já está preposto não será apresentado, mas se houver dúvidas estarão abertos a  
31 esclarecimentos. Ele apresenta a CGH Piedade Produção e Comercialização de Energia, em tela  
32 deixa os contatos direto para a necessidade do interesse em conhecer mais a empresa estará



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: [colegiado.cbhsmt@gmail.com](mailto:colegiado.cbhsmt@gmail.com) | [fabhsmt2003@gmail.com](mailto:fabhsmt2003@gmail.com) | Fones: (15) 3237-7060

33 aberto para manter o contato. Apresenta em tela os requerimentos que são as referências que se  
34 tem para chegar à reunião presente, informando que será solicitado futuramente uma Outorga  
35 para o uso da água para geração hidrelétrica, além de uma autorização para limpeza e dragagem  
36 da área da Represa que está muito suja, toda sujeira de drenagem de águas pluviais acabam na  
37 barragem. Francisco mostra também onde está situado o divisor da bacia e um traçado feito na  
38 carta do IBGE 1:50.000, aponta a barragem e a delimitação da bacia hidrográfica contribuinte  
39 para o trecho e diz toda água que cai nessa área chega na barragem. Dr. Francisco Piza explana  
40 sobre o breve histórico da empresa, que está situada no município de Piedade. E sua propriedade  
41 passa o Rio Pirapora, com desnível acentuado por corredeiras entre a divisa de entrada e saída  
42 da propriedade totalizando aproximadamente 37m de desnível em um percurso de 550m. O  
43 proprietário da CGH Poço Fundo pretende reativá-la para a produção e venda de energia  
44 elétrica. A empresa foi construída aproximadamente em 1936 e operou no último período de  
45 1972 a 2002. Francisco apresentou a estrutura da barragem por foto, a comporta de fundo que  
46 serve para manutenção na represa, o vertedor com suas divisórias e uma passarela acima. Ele  
47 reforça que está sendo bem específico pois haverá alterações para a melhoria do vertedor e  
48 redução de impactos de enchentes, aumentando a segurança da barragem. Apresentou também  
49 a tomada d'água com um gradão de entrada que segura objetos e resíduos flutuantes; o início  
50 da tubulação em forma de sifão, que liga o fundo da câmara de descarga até a entrada do canal  
51 no outro lado da rodovia; a saída final da tubulação e início do canal indo em direção a câmara  
52 de carga, que é o ponto onde a água entrará na tubulação forçada; o final do canal, câmara de  
53 carga onde tem outro gradão; a tubulação forçada que desce da câmara de carga até a casa de  
54 máquinas, chegada da tubulação forçada com apoio de blocos e uma bifurcação onde é feita a  
55 distribuição para duas máquinas que já existem na casa de máquinas, entre outros detalhes  
56 técnicos. O Sr. Francisco destacou a apresentação da curva chave e a instalação dos  
57 fluviômetros de montante e de jusante, para controlar o nível da água que chega e que sai e  
58 concluiu que a reativação das PCHs e CGHs existentes e desativadas é uma forma de reforçar  
59 o abastecimento de energia e o consequente desenvolvimento econômico e social com  
60 praticamente nenhum impacto ambiental, a não ser aqueles já consolidados há muitos anos,  
61 então trará energia sem impacto ambiental. Segundo ele, reativar antigas PCHs e CGHs  
62 significa reduzir a necessidade da construção de novas hidrelétricas evitando novos impactos  
63 no meio ambiente, a reativação da CGH Poço Fundo, coloca de volta no Rio Pirapora um fiscal  
64 permanente, interessado na qualidade da água e das condições de saneamento dele. Francisco



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: [colegiado.cbhsmt@gmail.com](mailto:colegiado.cbhsmt@gmail.com) | [fabhsmt2003@gmail.com](mailto:fabhsmt2003@gmail.com) | Fones: (15) 3237-7060

65 informa que o projeto apresentado mostra pequenas alterações com relação ao projeto inicial,  
66 que não implicam em ocupação ou desmatamento significativo de novas áreas, finaliza a  
67 apresentação deixando seu contato para quaisquer eventuais dúvidas e esclarecimentos, passa a  
68 palavra para Sr. Caio Guilherme Barbosa. Sr. Caio Guilherme Barbosa, informa que a  
69 apresentação não foi disponibilizada anteriormente, mas disponibilizará a Natália Zanetti  
70 (FABH-SMT) para ser encaminhado a todos. Inicia se apresentando responsável Técnico pela  
71 Consultoria Ambiental Florestec junto com a Tatiana Cintra Borghi (CGH Poço Fundo), ambos  
72 estão fazendo o procedimento do processo pela CETESB para o licenciamento. Como se trata  
73 de uma reativação, foi entrado primeiro com uma consulta (há 1 ano), cuja resposta foi de que  
74 em outubro serão dadas orientações para dar continuidade em todo o processo pela CETESB.  
75 O enquadramento do rio Pirapora pelo Decreto 10.755/77 é de classe 2. Caio mostra a  
76 contextualização da área com relação às unidades de conservação próximas (a mais próxima é  
77 a de Itupararanga). Em questão de vegetação há presença de fase secundária de Floresta  
78 Ombrófila Densa, é uma área que está organizada onde tem estradas e ruas ao redor de um todo  
79 e fica bem próximo ao centro urbano de Piedade. Caio mostrou a unidade aquífera, domínios  
80 Geológicos (CPRM), bacias hidrográficas, mapeamento no QGIS com fotografia por Drone, a  
81 barragem, o espelho d'água onde será feito o desassoreamento, o canal até a câmara de carga e  
82 a casa de máquinas onde serão feitas algumas alterações como manutenção, limpeza e troca de  
83 peças. Caio informou que serão realizadas algumas intervenções em APP, a tubulação forçada  
84 que passará pela tubulação não demandará corte de vegetação mais adulta, pois será utilizado  
85 o mesmo local para a utilização da passagem da tubulação forçada. Caio informou que no  
86 reservatório haverá pouca supressão de vegetação, principalmente na parte da tomada d'água.  
87 O reservatório todo vai sofrer a parte de desassoreamento, terá alguns acessos já previstos para  
88 fazer o desassoreamento para o acesso das máquinas onde terá a menor declividade e menor  
89 intervenção ambiental em questão de vegetação para ser feito o corte, como o processo ainda  
90 está sendo definido na CETESB de licenciamento, não se tem ainda a definição da APP que  
91 gerará essa barragem. Acaba então adotando a faixa de 30m, mas será analisado e discutido na  
92 CETESB. Em síntese, haverá intervenção em 456m<sup>2</sup> de APP. Foi realizada proposta de  
93 compensação baseada na resolução SMA 7/201, mas pode haver mudanças. Sr. Caio Guilherme  
94 Barbosa (FLORESTEC), fica disponível para perguntas e dúvidas e agradece. André dos Santos  
95 abre a palavra para dúvidas e perguntas, cuja palavra deve ser solicitada pelo chat. André dos  
96 Santos pergunta ao Sr. Francisco Toledo Piza (CGH) o motivo pelo qual a hidrelétrica deixou



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: [colegiado.cbhsmt@gmail.com](mailto:colegiado.cbhsmt@gmail.com) | [fabhsmt2003@gmail.com](mailto:fabhsmt2003@gmail.com) | Fones: (15) 3237-7060

97 de ser operada em 2002. Sr. Francisco informa que o proprietário antigo tinha uma empresa,  
98 que fechou após algum tempo e mantinha a produção de energia apenas para a propriedade,  
99 mas que a mesma foi vendida e desativada. André dos Santos pergunta se o reservatório alterará  
100 o regime de vazão do Rio Pirapora, Sr. Francisco Piza informou que não terá nenhuma alteração  
101 de vazão a montante e jusante do empreendimento. Mara Melo (NEMA) se apresentou como  
102 representante do núcleo que discute questões ligadas a questões ambientais e ecológicas  
103 chamado Morro Araçoiaba, onde se localiza o Bioma Nacional Floresta Nacional de Ipanema.  
104 Mara citou que notou na apresentação que os impactos da retomada dessa geração de energia  
105 elétrica teoricamente seriam maiores por estar próxima à APA de Itupararanga, cita que a  
106 SABESP já tinha problemas com o volume de água para a extensão de rede do município de  
107 Araçoiaba. Segundo Mara, a empresa Águas de Araçoiaba tem que buscar água em Votorantim  
108 com carretas para abastecer o volume de Araçoiaba com 30 mil habitantes. Ela solicita que seja  
109 feito um estudo claro e que se em algum momento houver qualquer diminuição ou alteração no  
110 cenário atual ao corpo de água, volume de água na qualidade de água do Rio Pirapora que seja  
111 positiva. Sr. Júlio César Jacometto (SABESP) reforçou a preocupação com Salto de Pirapora  
112 que está mais a jusante e que depende da captação da água do rio Pirapora. Pelo que se viu na  
113 apresentação, a barragem é ligada à captação de Piedade e está a jusante dela, e deve estar a  
114 montante da captação de Salto de Pirapora, é importante que esse processo seja garantido.  
115 André Navarro (SIMA) gostaria de saber qual a distância da tomada d'água até o retorno da  
116 água para o curso d'água, e como a barragem opera atualmente, qual a mudança de regra  
117 operativa, e a sugestão no mesmo sentido é de verificar que se o impacto do empreendimento  
118 não é tão significativo, muitas vezes é possível se acordar a elaboração e aprovação de regras  
119 operativas, para não se gerar algum tipo de prejuízo para quem está a jusante no sentido de  
120 viabilizar volume Outorgado que já exista lá pra frente. Sr. Francisco Piza (CGH), concorda  
121 que a regra operacional de uma PCH poderia colaborar com o sistema de abastecimento se  
122 houvesse um reservatório. Informou que o reservatório dessa usina consegue segurar entre 2 a  
123 3 horas, mas não se tem condições de manusear, toda água que entra sai, a barragem não é de  
124 reservatório, ela é só um ressalto que não altera o volume do rio. O sistema construtivo e o  
125 volume de água não permitem alterar as vazões do rio. E a distância seria 550 metros. Há  
126 usuário somente a montante inclusive a captação da SABESP, onde fica quase junto com  
127 estação de tratamento de esgoto da cidade. Jodhi (DAEE) disse que, pelo que consta no  
128 relatório apresentado para o DAEE, o trecho curto circuitado está todo inserido na área do



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: [colegiado.cbhsmt@gmail.com](mailto:colegiado.cbhsmt@gmail.com) | [fabhsmt2003@gmail.com](mailto:fabhsmt2003@gmail.com) | Fones: (15) 3237-7060

129 empreendimento, então não há usuários fazendo captação nesse trecho curto circuitado. Do  
130 ponto de vista quantitativo não altera em nada como já foi mencionado. Sr. Francisco Piza  
131 (CGH), respondendo à questão da Mara Melo (NEMA), informa que também será o fiscal do  
132 rio, pois água muito ácida corroem as turbinas e água muito suja entope o sistema, então há  
133 uma preocupação e convida a todos a participarem de uma visita acompanhada com explicação.  
134 André dos Santos, pergunta se o processo de licenciamento já foi encaminhado para a CETESB,  
135 e ressalta que o parecer está sendo feito devido ao pedido do DAEE, que recebeu o pedido de  
136 reativação da PCH e solicitou ao CBH-SMT um parecer.

137 Sr. Caio Guilherme Barbosa (FLORESTEC) reforça que foi, a princípio, uma  
138 consulta, devido à situação de reativação de CGH, onde aparentemente não existe procedimento  
139 padrão, então foram solicitados estudos, projetos, prévias para análise do licenciamento. André  
140 dos Santos questionou sobre a consulta na CETESB, em que nome foi feito, pois não se sabe  
141 como a CETESB irá proceder e se depois será solicitado um parecer do comitê. Caio informa  
142 que a solicitação foi feita em nome de CGH Piedade Produção e Comercialização de Energia  
143 LTDA, e disponibilizou o número do processo via chat (068077/2019-28). André dos Santos  
144 questionou sobre o município de Piedade, onde o rio Pirapora passa no meio da cidade  
145 recebendo resíduos, mesmo tendo tratamento de esgoto, se será pensado sobre uma estrutura a  
146 montante desse reservatório para poder ter redução da quantidade de lixo que chegará na  
147 geradora. Sr. Francisco Piza respondeu que a regra geral nas operações das hidrelétricas é que  
148 tudo que for retirado da água tem que ser destinado e não devolvido ao rio. André dos Santos  
149 comenta sobre a preocupação que terá no momento das obras da reativação, gostaria de saber  
150 se existe algum planejamento sobre o impacto durante o desassoreamento. Sr. Francisco Piza  
151 está aguardando instruções da CETESB, disse que há procedimentos técnicos como a comporta  
152 de fundo ficar mais alta do que o leito do rio onde terá uma pequena bacia de decantação do  
153 material que vai ser levantado durante o processo de dragagem. André dos Santos explana que  
154 a preocupação maior da CTPLAGRHI é com o volume de água e com o regime de vazão do  
155 Rio Pirapora, diz que gostaria também de acompanhar os dados da vazão do Pirapora, e solicita  
156 também o parecer da CETESB sobre a análise detalhada das obras de desassoreamento na  
157 preocupação da mudança da qualidade da água pros usuários a jusante. Normalmente quando  
158 se avalia EIA/RIMA o posicionamento não pode ser a favor ou contra a obra, mas que como se  
159 trata de uma solicitação do DAEE será necessário que se preste atenção nas questões  
160 importantes como a vazão a jusante do Rio Pirapora. Fica o DAEE responsável pelos estudos e



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: [colegiado.cbhsmt@gmail.com](mailto:colegiado.cbhsmt@gmail.com) | [fabhsmt2003@gmail.com](mailto:fabhsmt2003@gmail.com) | Fones: (15) 3237-7060

161 análises levando em consideração essa não alteração na vazão, quantidade e qualidade do Rio  
162 Pirapora a jusante. Mara Melo (NEMA), explana sobre a efetividade da instalação da empresa  
163 uma vez comprovado que ela demonstre que não se altera o volume e a qualidade da água.  
164 André dos Santos diz que a CTPLAGRHI está sempre acompanhando e a empresa tem se  
165 mostrado disponível, e é interessante essa permissão para o acompanhamento do comitê, não  
166 se sabe como a CETESB vai proceder, mas se houver a necessidade do parecer do comitê será  
167 pontuado as preocupações inclusive sobre intervenção em APP. André dos Santos informou  
168 também que o parecer será enviado para o município de Piedade, por se tratar de um  
169 empreendimento hídrico, que deve ser levado em consideração no plano de expansão da cidade,  
170 pois se sabe que qualquer expansão para essa região acaba afetando não só o empreendimento,  
171 mas também a qualidade do rio como um todo. Sr. Francisco Piza agradece a câmara técnica e  
172 se compromete a fazer tudo da forma mais ambientalmente segura e positivo para a população  
173 inclusive a jusante, reforça também que o convite para a visita ao empreendimento está aberto.  
174 Sr. Caio agradece e afirma saber como é importante a reunião e espera que o canal de  
175 comunicação não se encerre na reunião e estará sempre disponível para esclarecimentos. André  
176 dos Santos informa que no parecer do comitê será solicitado que o DAEE incorpore os dados  
177 dos fluviômetros, na base de dados e verificar junto a CETESB o acompanhamento do processo.  
178 André dos Santos fará uma redação inicial do parecer e encaminhada a todos via e-mail.

179 **Informes:** Natalia Zanetti (FABH-SMT) informa que no dia 22/09/2020 houve  
180 uma reunião do grupo de trabalhos GT – Critérios para começar a discutir critérios do  
181 FEHIDRO 2021. Informou a todos que foi uma reunião produtiva que permitirá a elaboração  
182 de uma minuta e a próxima reunião ficou agendada para o dia 15/10/2020 as 9:00hrs. O outro  
183 informe é a questão do GT – Cobrança, cuja reunião ocorrerá no dia 02/10/2020 as 9:30hrs.  
184 Jodhi (DAEE) complementa o próximo informe sobre a Sala de Situação e o Sistema de  
185 Informações de Bacias Hidrográficas do DAEE: o SIBH. Informou que já estão recebendo os  
186 dados de Itupararanga e foi colocado no site da agência um link para quem se interessar em  
187 fazer o cadastro para receber o boletim periódico com os dados de vazão e nível que estão sendo  
188 turbinados pela Represa de Itupararanga. André dos Santos agradece a todos pela presença e  
189 encerra a reunião.

190 Esta ata foi lavrada por Aline Ribeiro, da equipe administrativa da FABH-SMT, e assim  
191 encerra-se a ata.

192



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190  
E-mail: [colegiado.cbhsmt@gmail.com](mailto:colegiado.cbhsmt@gmail.com) | [fabhsmt2003@gmail.com](mailto:fabhsmt2003@gmail.com) | Fones: (15) 3237-7060

193

Nome	Instituição
Natália Zanetti	FABH-SMT
André Luiz Sanchez Navarro	SIMA/Infraestrutura
Raquel Marcondes F. De Marco	SIMA/CFB - CTR8
Jodhi Allonso	DAEE
Marcelo Pereira do Nascimento	Associação Escola e Cultura em Foco
Vincent Robert Roland Menu	Companhia Ituana de Saneamento
Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim
Sabrina Bueno Corrêa Rossi	Prefeitura Municipal de Sarapuí
José Vicente Alaminho de Moura	Prefeitura Municipal de Tatuí
Francisco José Blasi de Toledo Piza	Toledo Piza Engenharia e Construção Ltda - Master Energia
Michael Cesar Alves	Prefeitura Municipal de São Manuel - Diretoria de Agricultura e Meio Ambiente
André Cordeiro Alves dos Santos	UFSCar
Marcio Antonio Martins	EMAE
Carla Segatto Strini Paixão Voltarelli	FACENS
Eva Alexandra Correa Paulino	CIESP/Sorocaba
Paola Rodrigues Samora	IPESA
Alan Teixeira da Silva	Prefeitura Municipal de Sorocaba SEMA
Júlio César Jacometto	Sabesp
Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim
André Luiz Sanchez Navarro	SIMA/Infraestrutura
Mariana Wagner de Toledo Piza	Master Energia
Claudio Robles	Associação dos Amigos da Região Leste de Sorocaba
Tatiana Cintra Borghi	CGH Poço Fundo
Ana Carolina Brasil Vasques	Advogada da Fundação
Mara Lúcia Ferreira de Melo	NEMA- Núcleo Ecológico Morro Araçoiaba
Elzo Savella	Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra
Henrique Hildebrand Garcia	CGH Piedade
Caio Guilherme Barbosa	Florestec (consultoria ambiental)
Rosângela Aparecida César	CETESB
James Martins Pereira	Prefeitura Municipal Boituva
Waldnir Gomes Moreira	Fundação Florestal

194

195

196

André Cordeiro dos Santos

197

Coordenador da CTPLAGRHI

198